

1019 - PROJETO DE REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE(PREFIRA-SE) - Aline Neves Paez (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Tiane Wu Tan Pen (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Gisele Aparecida Souza (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Stella M. S. Faria (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Robison José Quitério (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - alinepaez@hotmail.com.

Introdução: As doenças cardiovasculares são uma das que mais matam no mundo. A prática de exercício físico regular tem sido uma das principais medidas não farmacológicas no tratamento de doenças cardiovasculares e fatores de risco. Diante disso, há um consenso mundial sobre a importância de programas preventivos. **Objetivos:** Melhorar a qualidade de vida de portadores de fatores de risco para doenças cardiovasculares de moradores em um bairro da cidade de Marília de baixo poder econômico; contribuir para a formação profissional dos alunos do curso de fisioterapia da UNESP de Marília na área de fisioterapia cardiovascular e multidisciplinar; produzir conhecimento científico sobre a efetividade dos parâmetros de execução de um programa de prevenção regular sobre a qualidade de vida. **Métodos:** O projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Robison José Quitério desde 2008 e conta com a participação de 20/25 alunos (estagiários)/ano do Curso de Fisioterapia da UNESP de Marília, uma fisioterapeuta e profissionais de outras áreas, convidados para a realização de palestras educativas. O programa atende cerca de 40 indivíduos de ambos os sexos, portadores de fatores de risco para doenças cardiovasculares. No início do ano os participantes são submetidos à avaliação fisioterapêutica, questionário de qualidade de vida (SF-36) e o teste de caminhada de 6 minutos (TC6'), as quais são refeitas no final do ano. Os atendimentos ocorrem de abril a novembro, as segunda-feira e quarta-feira, das 19h00 as 20h30. Projeto contou com 2 bolsistas em 2010 e atualmente conta com 3. **Resultados:** Anualmente são realizados aproximadamente 1200 atendimentos, em que foram observadas melhora na qualidade de vida dos participantes. Houve crescimento profissional dos estagiários verificados pela melhora das técnicas fisioterapêuticas. O projeto vem atendendo o objetivo que uma atividade de extensão se propõe, articula o ensino com a demanda social à medida que propicia ao aluno/pesquisador um meio de identificar os portadores de fatores de risco para doenças cardiovasculares e assim, traçar condutas e fornecer orientações a população referida. E ainda promove a relação entre universidade e a sociedade, capacitando o aluno a responder, antecipar, criar respostas às questões sociais e a produção de trabalhos para eventos científicos.